

Análise conservadora de casos e óbitos nos municípios do Amazonas: comparação entre o último trimestre de 2020 e os primeiros meses de 2021

Henrique Pereira; Danilo Egle; Bruno Lorenzi¹

17 de fevereiro de 2021

As análises foram feitas considerando-se os dados registrados até 15 de fevereiro de 2021 (Fonte: Brasil IO). Os dados dessa primeira quinzena foram multiplicados por 2 para simular a projeção para o acumulado no mês de fevereiro. Esse seria um cenário conservador de estabilidade, ou seja, de manutenção da velocidade atual durante a próxima quinzena. Essa projeção permite a comparação com os totais mensais acumulados em janeiro e com a média mensal do último trimestre de 2020 (antes do segundo pico). Essa comparação foi feita tanto para novos casos como para óbitos, nos 62 municípios do estado. Para alguns municípios, esses valores podem apresentar diferenças em relação aos dados registrados após esta análise devido os atrasos na atualização das bases de dados.

NOVOS CASOS

Um grupo de 26 municípios apresenta tendência de aumento no número de casos em fevereiro em relação a janeiro. Os 10 municípios mais críticos desse grupo em alerta máximo seriam: Itamarati, São Paulo de Olivença, Pauini, Nhamundá, Manaquiri, São Sebastião do Uatumã, Tonantins, Codajás, Itacoatiara, Urucará e Iranduba, nessa ordem decrescente. Desse grupo de municípios acelerados em fevereiro, apenas Canutama apresenta uma tendência de alcançar em fevereiro um número de casos menor do que o da média do último trimestre de 2020.

Outro grupo de 27 municípios apresenta tendência de desaceleração de novos casos em fevereiro, em relação a janeiro, porém com estimativas ainda acima da média do último trimestre de 2020. Esse grupo inclui Manaus, que tende a apresentar uma redução de apenas 14,6% em fevereiro em relação a janeiro. Esse valor estimado para fevereiro de 32 mil casos mensais, em Manaus, ainda estaria acima do dobro da média observada no último trimestre de 2020. Isso pode significar que até o final fevereiro a capital do estado ainda estará sofrendo os altos índices da 2ª onda da pandemia.

Um pequeno grupo de 9 municípios apresenta tendência de desaceleração de novos casos em fevereiro com projeção de totais mensais abaixo da média do último trimestre de 2020. Isto é, seriam os únicos no estado com clara tendência de superação da 2ª onda da pandemia, nesse momento. Seriam os seguintes: Boca do Acre; Nova Olinda do Norte, Carauari, Coari, Parintins, Tapauá, Fonte Boa, Anamá, Marã, em ordem de crescentes de tendências de redução. Deve-se notar que nesse grupo estão dois municípios populosos e que em momento anterior apresentaram situações dentre as mais críticas do Estado, são estes Coari e Parintins. Nesse momento, Marã seria o município que apresenta tendência de maior queda relativa para o mês de fevereiro.

ÓBITOS

Dois municípios não haviam registrado óbitos em janeiro e em fevereiro, até o dia 15 passado. Eram eles: Atalaia do Norte e Envira, embora tenham apresentado novos casos até aquela data, sendo 200 casos em Atalaia e 65 casos em Envira. Cinco municípios com registros de óbito em janeiro, ainda

¹ Pesquisadores do projeto Atlas ODS Amazonas da Universidade Federal do Amazonas, inserido no Programa de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia.

não haviam registrado óbitos até 15 de fevereiro, sendo eles: Canutama, Boa Vista do Ramos, Santo Antônio do Içá, Alvarães e Eirunepé, embora tenham registrado nos meses anteriores, todos abaixo de 5 ocorrências por mês.

Um grupo de 16 municípios apresenta tendência de redução de óbitos mensais em fevereiro, porém esses números devem ser maiores que a média do último trimestre de 2020. O município menos crítico do grupo seria Nova Olinda do Norte, com uma redução de 90% em fevereiro e voltando à média de 2 óbitos mensais como no último trimestre de 2020. Considerando a sua própria série histórica, em pior situação estaria Barcelos que em fevereiro teria uma redução de apenas 8% em relação em janeiro, com estimados 12 óbitos o que está muito acima da média de apenas um óbito por mês como observado no último trimestre de 2020.

Um pequeno grupo de cinco municípios, a saber: Anamá, Guajará, Uarini, Fonte Boa, Caapiranga apresenta tendência estável em fevereiro, porém com valores ainda acima do que aqueles observados no último trimestre do ano passado. Todos apresentam números mensais que não ultrapassaram 6 óbitos mensais nos últimos 5 meses.

Um grupo maior com 30 municípios e que inclui Manaus apresenta em fevereiro a tendência de aceleração do número de óbitos em relação a janeiro e em relação ao último trimestre de 2020. Este seriam os casos mais críticos segundo esse indicador. A capital do estado apresenta uma tendência de registrar em fevereiro um número de óbitos 38% maior do que o de janeiro, considerando os dados acumulados nesta primeira quinzena. Naquele momento, os 10 municípios mais críticos em termos de aceleração do número de óbitos em fevereiro em relação a janeiro eram: Benjamin Constant, Jutai, Nhamundá, Barreirinha, Parintins, Manaquiri, Codajás, Anori, Humaitá, São Sebastião do Uatumã. Nota-se contraditoriamente a presença de Parintins nesse grupo de óbitos em aceleração, pois apresenta tendência de desaceleração de casos. Se a tendência da primeira quinzena de fevereiro se mantiver, naquele município são esperados 90 registros de óbitos por Covid-19, o que seria 7 vezes mais do que a média observada no último trimestre de 2020.

Tabela 1. Análise de casos em municípios do Amazonas

Municípios	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	fev/21	Tri 2020	Fev-Jan (%)	Fev – Tri 2021	Índice
Itamarati	12	25	0	3	24	48	12,3	1500,0	289,2	1789,2
São Paulo de Olivença	124	42	69	255	434	868	78,3	240,4	1008,1	1248,5
Pauini	61	46	96	271	388	776	67,7	186,3	1046,8	1233,1
Nhamundá	47	39	12	206	195	390	32,7	89,3	1093,9	1183,2
Manaquiri	77	60	111	313	327	654	82,7	108,9	691,1	800,1
São Sebastião do Uatumã	35	20	65	262	165	330	40,0	26,0	725,0	751,0
Tonantins	27	2	65	92	109	218	31,3	137,0	595,7	732,7
Codajás	18	37	103	50	108	216	52,7	332,0	310,1	642,1
Itacoatiara	296	241	210	1306	862	1724	249,0	32,0	592,4	624,4
Urucará	93	113	40	319	234	468	82,0	46,7	470,7	517,4
Iranduba	448	402	455	2009	1155	2310	435,0	15,0	431,0	446,0
Autazes	83	99	158	396	281	562	113,3	41,9	395,9	437,8
Rio Preto da Eva	142	186	333	994	561	1122	220,3	12,9	409,2	422,1
São Gabriel da Cachoeira	171	290	212	1093	561	1122	224,3	2,7	400,1	402,8
Jutaí	21	75	129	212	157	314	75,0	48,1	318,7	366,8
Itapiranga	161	202	376	433	440	880	246,3	103,2	257,2	360,5
Santa Isabel do Rio Negro	95	71	23	159	107	214	63,0	34,6	239,7	274,3
Borba	38	36	169	226	134	268	81,0	18,6	230,9	249,4
Novo Airão	43	182	457	224	248	496	227,3	121,4	118,2	239,6
Uarini	73	182	91	240	159	318	115,3	32,5	175,7	208,2
Tefé	338	386	609	960	590	1180	444,3	22,9	165,6	188,5
Silves	76	160	113	174	128	256	116,3	47,1	120,1	167,2
Ipixuna	215	250	325	464	268	536	263,3	15,5	103,5	119,1
Boa Vista do Ramos	67	78	89	102	62	124	78,0	21,6	59,0	80,5
Santo Antônio do Itá	90	20	19	53	30	60	43,0	13,2	39,5	52,7
Canutama	158	188	34	66	35	70	126,7	6,1	-44,7	-38,7
Juruá	10	2	4	171	32	64	5,3	-62,6	1100,0	1037,4
Manacapuru	271	114	239	1555	656	1312	208,0	-15,6	530,8	515,1
Tabatinga	72	34	102	601	205	410	69,3	-31,8	491,3	459,6
Careiro	291	206	161	1138	495	990	219,3	-13,0	351,4	338,4
Beruri	144	54	66	534	198	396	88,0	-25,8	350,0	324,2
Guajará	13	7	44	106	45	90	21,3	-15,1	321,9	306,8
Novo Aripuanã	119	0	61	242	117	234	60,0	-3,3	290,0	286,7
Alvarães	51	90	85	551	151	302	75,3	-45,2	300,9	255,7
Barcelos	121	59	183	562	202	404	121,0	-28,1	233,9	205,8
Manaus	11343	7417	11419	37286	15929	31858	10059,7	-14,6	216,7	202,1
Benjamin Constant	34	79	97	323	103	206	70,0	-36,2	194,3	158,1
Urucurituba	253	53	99	446	183	366	135,0	-17,9	171,1	153,2
Amaturá	256	60	9	337	126	252	108,3	-25,2	132,6	107,4
Eirunepé	207	60	91	460	140	280	119,3	-39,1	134,6	95,5
Atalaia do Norte	302	164	141	411	200	400	202,3	-2,7	97,7	95,0
Caapiranga	44	11	26	89	28	56	27,0	-37,1	107,4	70,3
Maués	383	159	110	650	205	410	217,3	-36,9	88,7	51,7
Anori	202	144	194	240	120	240	180,0	0,0	33,3	33,3
Humaitá	279	451	597	1100	348	696	442,3	-36,7	57,3	20,6



Lábrea	234	314	494	731	256	512	347,3	-30,0	47,4	17,4
Presidente Figueiredo	293	638	814	872	350	700	581,7	-19,7	20,3	0,6
Manicoré	92	20	145	609	75	150	85,7	-75,4	75,1	-0,3
Apuí	31	70	175	251	63	126	92,0	-49,8	37,0	-12,8
Envira	196	54	84	207	65	130	111,3	-37,2	16,8	-20,4
Barreirinha	246	120	117	262	83	166	161,0	-36,6	3,1	-33,5
Careiro da Várzea	76	102	78	218	51	102	85,3	-53,2	19,5	-33,7
Japurá	39	82	27	115	27	54	49,3	-53,0	9,5	-43,6
Boca do Acre	51	254	438	122	60	120	247,7	-1,6	-51,5	-53,2
Nova Olinda do Norte	99	124	416	413	97	194	213,0	-53,0	-8,9	-61,9
Carauari	964	415	177	1215	182	364	518,7	-70,0	-29,8	-99,9
Coarí	391	656	242	482	105	210	429,7	-56,4	-51,1	-107,6
Parintins	1084	493	496	758	165	330	691,0	-56,5	-52,2	-108,7
Tapauá	69	175	117	252	37	74	120,3	-70,6	-38,5	-109,1
Fonte Boa	91	83	210	54	17	34	128,0	-37,0	-73,4	-110,5
Anamá	40	166	243	196	37	74	149,7	-62,2	-50,6	-112,8
Maraã	43	155	449	540	45	90	215,7	-83,3	-58,3	-141,6



Tabela 2. Análise de óbitos em municípios do Amazonas

Municípios	Out/2020	Nov/2020	Dez/2020	Jan/2021	Fev-15d	Fev-30d	Tri 2020	Fev-Jan	Fev-Tri 2020
Atalaia do Norte	0	0	1	0	0	0			
Envira	0	0	0	0	0	0			
Canutama	2	2	1	2	0	0			
Boa Vista do Ramos	1	3	1	4	0	0			
Santo Antônio do Içá	1	0	2	4	0	0			
Alvarães	3	3	5	5	0	0			
Eirunepé	1	0	1	5	0	0			
Boca do Acre	0	1	4	0	1	2			
Careiro da Várzea	0	2	0	0	1	2			
Itamarati	0	1	0	0	1	2			
Amaturá	0	0	0	0	3	6			
Nova Olinda do Norte	1	2	3	18	1	2	2,0	-88,9	0,0
Urucurituba	0	3	1	9	2	4	1,3	-55,6	200,0
Manacapuru	6	7	4	73	18	36	5,7	-50,7	535,3
Maraã	0	0	3	4	1	2	1,0	-50,0	100,0
Borba	0	0	3	11	3	6	1,0	-45,5	500,0
Tapauá	0	3	2	7	2	4	1,7	-42,9	140,0
Novo Airão	2	2	1	10	3	6	1,7	-40,0	260,0
Presidente Figueiredo	3	8	5	29	9	18	5,3	-37,9	237,5
Iranduba	3	1	0	41	13	26	1,3	-36,6	1850,0
Japurá	0	0	1	3	1	2	0,3	-33,3	500,0
Urucará	2	4	2	18	6	12	2,7	-33,3	350,0
Coarí	9	5	16	18	7	14	10,0	-22,2	40,0
Apuí	2	0	3	7	3	6	1,7	-14,3	260,0
Beruri	0	0	2	9	4	8	0,7	-11,1	1100,0
Silves	0	2	0	9	4	8	0,7	-11,1	1100,0
Barcelos	0	3	0	13	6	12	1,0	-7,7	1100,0
Anamá	0	0	0	2	1	2	0,0	0,0	
Guajará	1	0	1	2	1	2	0,7	0,0	200,0
Uarini	0	1	1	2	1	2	0,7	0,0	200,0
Fonte Boa	0	0	3	4	2	4	1,0	0,0	300,0
Caapiranga	2	0	0	6	3	6	0,7	0,0	800,0
Rio Preto da Eva	2	2	0	19	10	20	1,3	5,3	1400,0
Carauari	3	3	0	6	4	8	2,0	33,3	300,0
Lábrea	2	2	2	6	4	8	2,0	33,3	300,0
Santa Isabel do Rio Negro	2	1	2	9	6	12	1,7	33,3	620,0
Tabatinga	2	3	2	9	6	12	2,3	33,3	414,3
Manaus	258	228	263	2110	1462	2924	249,7	38,6	1071,2
São Paulo de Olivença	1	1	5	7	5	10	2,3	42,9	328,6
Novo Aripuanã	1	0	1	4	3	6	0,7	50,0	800,0
Maués	12	2	0	13	10	20	4,7	53,8	328,6



Itacoatiara	8	14	6	69	55	110	9,3	59,4	1078,6
Tefé	8	6	6	20	17	34	6,7	70,0	410,0
Manicoré	2	0	0	8	7	14	0,7	75,0	2000,0
São Gabriel da Cachoeira	2	0	1	16	14	28	1,0	75,0	2700,0
Ipixuna	4	1	1	1	1	2	2,0	100,0	0,0
Juruá	1	0	0	1	1	2	0,3	100,0	500,0
Itapiranga	1	2	3	3	3	6	2,0	100,0	200,0
Pauini	0	2	4	3	3	6	2,0	100,0	200,0
Tonantins	1	0	5	4	4	8	2,0	100,0	300,0
Autazes	1	0	1	16	16	32	0,7	100,0	4700,0
Careiro	3	2	1	21	22	44	2,0	109,5	2100,0
Benjamin Constant	0	6	0	5	6	12	2,0	140,0	500,0
Jutaí	0	0	1	4	5	10	0,3	150,0	2900,0
Nhamundá	0	2	1	4	5	10	1,0	150,0	900,0
Barreirinha	9	5	0	7	9	18	4,7	157,1	285,7
Parintins	16	10	7	35	45	90	11,0	157,1	718,2
Manaquiri	0	1	2	5	7	14	1,0	180,0	1300,0
Codajás	3	0	3	2	3	6	2,0	200,0	200,0
Anori	1	3	3	4	6	12	2,3	200,0	414,3
Humaitá	1	2	4	5	12	24	2,3	380,0	928,6
São Sebastião do Uatumã	1	0	1	2	6	12	0,7	500,0	1700,0

**ODSATLAS
AMAZONAS**



Especial
COVID-19